

# Navegando pelo Jiquiriçá – em busca do desenvolvimento sustentável

Projeto experimental da aluna Vânia A. S. Lima para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, sob a orientação do Professor Doutor Júlio Lobo e Co-Orientação da Professora Doutora Angela Schaun.

## **Resumo**

O Projeto *Navegando pelo Jiquiriçá – em busca do desenvolvimento sustentável* é um vídeo documentário de sessenta minutos, que mostra a região, seus moradores e a prática de desenvolvimento sustentável promovida pela ONG Consórcio do Jiquiriçá, através dos Fóruns de Usuários da água e do Desenvolvimento.

Este vídeo utilizou os arquivos do Consórcio do Jiquiriçá e foi gravado nas cidades: Maracás, Iaje, Ubaíra, Jaguaripe, Mutuípe, Jiquiriçá, Itatim, Iaçú, Brejões e Jaguaquara, em três meses de pesquisa.

Dividido em cinco capítulos, *Navegando pelo Jiquiriçá*, conta, através de depoimentos dos atores sociais, os caminhos escolhidos para melhoria das condições de vida, numa das regiões mais diversificadas da Bahia, apontando potencialidades e discutindo temas como mobilização social e desenvolvimento sustentável.

## **Apresentação**

O projeto *Navegando pelo Jiquiriçá - em busca do desenvolvimento sustentável* é um vídeo documentário de sessenta minutos, que conta através de depoimentos a prática de desenvolvimento sustentável promovida na região, pela ONG Consórcio do Jiquiriçá.

Dividido em cinco blocos temáticos, o vídeo apresenta a região, seu elemento agregador – o Rio Jiquiriçá, suas comunidades, a ONG Consórcio do Jiquiriçá e suas práticas, apoiadas no desenvolvimento sustentável.

Navegando pelo Jiquiriçá foi gravado em dez, dos vinte e cinco municípios da Bacia hidrográfica do Jiquiriçá: Laje, Mutuípe, Ubaíra, Jiquiriçá, Maracás, Itatim, Iaçú, Brejões, Jaguaquara e Jaguaripe. A escolha destas cidades obedeceu aos critérios de representatividade: quanto ao clima (caatinga, litoral, floresta estacional), ao Rio Jiquiriçá (Nascente, médio e alto Jiquiriçá, Foz) e aos limites da Bacia (Cidades fronteiriças).

Navegando pelo Jiquiriçá é destinado aos 440 mil moradores da região, através de escolas públicas, Fóruns de usuários da Água e do Desenvolvimento e Bibliotecas municipais.

Entre os motivos para escolha da linguagem, o número de analfabetos da região: 30% da população, acima dos 10 anos, não sabe ler ou escrever (IBGE 2002). A linguagem audiovisual, apesar da temática complexa, é colocada de forma clara e demonstrativa, e principalmente, contada pelos moradores do Vale do Jiquiriçá, fazendo, de certa forma, a manutenção da oralidade, nos modos de socialização do conhecimento.

## **Justificativa**

### **Suporte**

A escolha do vídeo-documentário, como suporte para apresentação da narrativa, obedeceu dois critérios: o primeiro, estudo do público-alvo e suas limitações diante do texto escrito; o segundo, a própria dinâmica deste recurso.

O recurso áudio-visual oferece diversidade de escolhas no seu fazer. O vídeo-documentário exige do autor atenção aos fatos e uma narrativa coerente com a interpretação dos personagens escolhidos; sem deixar de estabelecer independência na escolha e ponto de vista revelados.

### **Tema central**

O tema central desta narrativa é a mobilização social das populações do Vale do Jiquiriçá. Durante seis meses, em atuação nesta ONG, tive a oportunidade de conhecer os grupos formados nos Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento.

Homens e mulheres, com diferença de idade (entre 16 e 72 anos), classe social (profissionais liberais, professores, lavradores, pescadores, donas de casa, aposentados, estudantes, entre outros) e conseqüentemente representatividade político-municipal. A partir destas diferenças, as discussões acontecem de maneira democrática e participativa, desde a escolha dos dias para reuniões, até as ações do grupo.

A descoberta da cidadania e da voz destas populações acontece não apenas no discurso, mas no respeito e credibilidade que o grupo alcança com o seu caminhar: primeiro, a aquisição de um espaço físico, onde acontecem os encontros e diferentes atividades definidas pelo grupo. Segundo, o debate com as classes representadas sobre as decisões apontadas pelos Fóruns. Terceiro, busca e aplicação das ações decididas pelo grupo.

Nestes passos, o envolvimento da comunidade inspira a conquista da cidadania, não apenas entre os “forenses”, mas também entre as populações representadas. A mudança de comportamento em esperar, do poder público local, respostas e soluções para os problemas diários e seculares, destas comunidades, começa a acontecer.

De maneira gradativa, a tomada de decisões e conquista de espaço, oferece aos moradores do Jiquiriçá uma nova perspectiva enquanto agentes de mudança, nas condições atuais, de qualidade de vida, dos habitantes do Jiquiriçá.

### **Núcleos Temáticos**

Entre os núcleos temáticos envolvidos ao tema principal, o vídeo *Navegando pelo Jiquiriçá, em busca do desenvolvimento sustentável*, apresenta em seus capítulos: O espaço sócio-geográfico, onde está inserido o Vale do Jiquiriçá; o elemento agregador da região – Rio Jiquiriçá; a região e suas populações; a ONG Consórcio do Jiquiriçá e suas práticas adotadas; e por fim, os projetos futuros idealizados para o Vale.

O espaço sócio-geográfico, onde está inserido o Vale do Jiquiriçá, é abordado adotando a perspectiva: Brasil, Nordeste, Bahia, Vale do Jiquiriçá. Desta forma, um recorte é feito buscando identificar o território que será apresentado em seguida.

O Rio Jiquiriçá funciona como elemento de identificação da Bacia Hidrográfica, se tornando o ponto de partida para a criação de identidade regional, a qual permeia todo o vídeo.

O Vale do Jiquiriçá e seus habitantes são apresentados através de uma pequena análise sócio-econômica, a partir dos dados do Censo 2000/IBGE, de pesquisas realizadas pelo Consórcio do Jiquiriçá e dos depoimentos dos moradores do Vale.

O Consórcio do Jiquiriçá é apresentado como incentivador da mobilização social na região. Para falar sobre as expectativas do futuro, a voz dos membros dos Fórum do Jiquiriçá e dos participantes da prática Institucional.

Os núcleos temáticos são apresentados durante os cinco capítulos, que compõe o vídeo-documentário.

## **Procedimentos**

### **Escolha do tema**

A realização do projeto Navegando pelo Jiquiriçá envolveu diversas etapas. A fase de escolha dos temas, que permeiam o vídeo, aconteceu no conhecimento da prática, em seis meses de envolvimento com o Consórcio do Jiquiriçá.

Em viagens pela região, em agosto de 2002, ainda durante a implantação dos Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento, o encontro com as populações inspirou a vontade de contar a história desta conquista pela cidadania, que demorou nove anos (a idade do Consórcio) para ser efetivada.

### **Pesquisas**

Nas primeiras pesquisas realizadas em outubro de 2002, dados sobre o terceiro setor no país mostram que uma avalanche de incentivos está acontecendo, promovida por Organizações não Governamentais em todo o país.

Com enfoque nos recursos hídricos, os Consórcios, organizados em sistemas de ONG, estão promovendo a realização da *Lei Federal 9.433 de 1997*, Comitês de Bacia já forma criados no sul e sudeste do país, prometendo gerir o uso a água de maneira participativa e integradora.

A prática do Consórcio do Jiquiriçá apresenta o diferencial em tentar promover esta gerência de maneira participativa e integrada, adotando medidas para a melhoria na qualidade de vida dos habitantes da região, no direcionamento de cinco eixos temáticos eleitos: meio natural, economia, social, infra-estrutura e político-institucional.

A situação do Vale do Jiquiriçá dimensionada em números (*IBGE, PNUD e Consórcio do Jiquiriçá*) mostra uma região que ainda tem muito a desenvolver. Entre os vinte e cinco municípios que compõe a Bacia, 87% de seus chefes de família apresentam renda de até dois salários mínimos.

Entre os caminhos apontados, pelo Consórcio do Jiquiriçá, para o desenvolvimento da região, o respeito aos recursos naturais, diante da sustentabilidade das comunidades do Vale, em especial ao Rio Jiquiriçá, comprometido pela poluição e assoreamento das suas margens.

O Rio Jiquiriçá representa a identidade regional dos 440 mil habitantes, que compõem a região. Diante da importância deste recurso natural, a água e sua relação com o homem também é abordada no vídeo. Entre as pesquisas para entender melhor está relação, a descoberta que 2 bilhões de pessoas, em todo o mundo, sofrem com a falta de água potável.

## **Viagens**

As viagens começaram em Novembro e Dezembro, de 2002, e Janeiro de 2003. Foram feitas em duas etapas: a primeira para reconhecimento do território, realizada em quinze e em vinte e dois de novembro, estabelecendo contatos e rotas para a próxima etapa, a de gravação. A segunda realizada em vinte de Dezembro de 2002 e 15 de Janeiro de 2003.

A escolha dos municípios visitados obedeceu aos critérios de representatividade, quanto ao clima (caatinga, litoral, floresta), ao Rio Jiquiriçá (Nascente, médio e alto Jiquiriçá, Foz) e aos limites da Bacia (Cidades fronteiriças).

Iaçu, Itatim e Maracás pertencem ao semi-árido e aos limites da Bacia, Maracás na sua Nascente e Iaçu sendo o último município a estabelecer fronteira ao norte.

Mutuípe e Jiquiriçá representam os municípios onde o Rio Jiquiriçá atravessa as suas cidades, estando localizadas no médio Jiquiriçá, onde está presente um nível alto de poluição, assim como o alto Jiquiriçá, representado por Brejões e Laje.

No baixo Jiquiriçá Ubaíra e Jaguaquara. Jaguaripe município da foz, representando a ligação com o mar.

Na primeira etapa foram visitados os Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento, onde foi eleito um responsável pela pauta de gravação, que deveria atender inicialmente a disponibilização dos membros do grupo e a vontade de fazer os seus relatos frente às câmeras. Na segunda etapa os municípios foram visitados em duas viagens.

A primeira teve o aluguel do carro apoiado pelo Consórcio do Jiquiriçá. A gravação foi realizada em *Digital*, por dois amadores, eu e o fotógrafo Rafael Ciquella. Nesta viagem foram visitados os municípios de Jaguaripe, Laje, Mutuípe, Jiquiriçá e Ubaíra, sendo colhidos 26 depoimentos. Sendo cumprida em três dias de trabalho.

Na segunda viagem foram visitados os municípios de Itatim, Iaçú, Maracás, Jaguaquara e Brejões. Nesta, a equipe da TV ARATU fez a parte técnica gravando no sistema Betacam. O trabalho foi concretizado em dois dias.

### **Entrevistas**

Ao total 65 depoimentos, entre membros dos Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento (56) e equipe técnica do Consórcio do Jiquiriçá.

Fugindo do tradicional vídeo-institucional, as entrevistas foram feitas de maneira tranqüila, em forma de conversas e com perguntas sem respostas consideradas certas. O texto do vídeo, baseado nas imagens e conversas, não procura a autoridade do discurso para justificar-se, apenas compõe às idéias dos personagens em uma cadeia lógica.

Entre os depoimentos, muita tristeza ao falar do Rio Jiquiriçá e uma série de expectativas com o que está sendo conquistado, dia a dia. Nos municípios onde os Fóruns já estão implantados há mais de seis meses, a maturidade nas realizações é melhor observada nas entrevistas.

Nas conversas com a equipe técnica do Consórcio, a ligação com as comunidades pode ser observada, principalmente, nas falas dos profissionais que trabalham na “ponta”, ou seja, diretamente com as comunidades. No grupo psicossocial e de apoio, depoimentos emocionantes sobre o duplo benefício neste trabalho.

## **Realização**

### **Capitação de imagens e entrevistas**

As imagens para a realização do vídeo *Navegando pelo Jiquiriçá, em busca do desenvolvimento sustentável* pertencem aos arquivos do Consórcio do Jiquiriçá, em 72 fitas, as quais foram inteiramente decupadas para seleção de imagens e preparação de roteiro.

A gravação dos depoimentos com a equipe técnica foi realizada em Salvador, durante o mês de dezembro, com o apoio da TV ARATU, no sistema *Betacam*, o qual já tinha familiaridade. Sistema, também, no qual foi feita a *edição linear*, também apoiada pela emissora e realizada por mim.

As entrevistas com as comunidades foram realizadas em dois sistemas: *Digital*, na primeira viagem, operada ora por mim, ora pelo fotógrafo Rafael Ciquella; e na segunda viagem, em *Betacam* com profissionais da TV ARATU.

Os enquadramentos obedeceram a uma linha fotográfica simples, sem efeitos de imagens, priorizando a fala dos entrevistados.

### **Edição**

A edição foi realizada em três etapas: decupagem de imagens, decupagem de entrevistas e *edição linear*. Com 132 fitas a serem transformadas em apenas uma, a técnica utilizada foi assistir a tudo e selecionar (antes mesmo de começar a escrever o roteiro), primeiro às imagens e depois as entrevistas, preparando assim, quatro fitas de imagens (sessenta

minutos) e oito fitas de depoimentos (trinta minutos). Utilizando seis semanas para esta fase.

Após o conhecimento do material a ser utilizado, a gravação dos textos e a primeira fase de edição foi realizada na TV ARATU, sendo operada tecnicamente por mim, com locução de Marcos Murilo. Foram três semanas para conclusão desta fase.

### **Pós-produção**

A pós-produção foi realizada na produtora *Cine VT*, com minha direção e operação de Jorge Jr. Na *ilha não-linear*, todo o material, já transformado em uma fita de uma hora, foi digitalizado e escolhemos os efeitos que atendiam melhor o texto.

Para isso a escolha foi baseada em critérios jornalísticos. As decisões foram tomadas pensando na clareza das idéias apontadas pelo texto. Esta fase do processo demorou três dias.

## **Roteiro**

A construção do texto é baseada em cinco blocos temáticos, tendo como abertura a inspiração do poema *Nosso Tempo*, de Carlos Drummond de Andrade e encerramento com o texto do mesmo autor, *O Lutador*. Entre os capítulos, um relato pessoal sobre as idéias que me ocorreram ao realizar estes capítulos.

A escolha desta forma de narração, obedeceu o critério de reflexividade, que quis deixar notar durante o fazer, buscando assim, dividir com o expectador estas idéias e buscas.

### **Primeiro capítulo - Brasil, Nordeste, Bahia, Vale do Jiquiriçá.**

Recentemente o Doutor da Universidade de Campinas, Rodolfo Hoffman divulgou o seguinte dado, a partir da pesquisa por amostra de domicílios: O Brasileiro que ganha dois mil reais por mês está classificado entre os 10% mais bem pagos no país. Este número mostra o quanto a pobreza está próxima da classe média brasileira.

Este capítulo mostra através de números, pesquisas e depoimentos o território que será apresentado a seguir, onde o mesmo está inserido regionalmente e nacionalmente.

### **Segundo capítulo – O Rio de 440 mil pessoas, Rio Jiquiriçá**

Este capítulo começa falando sobre a água, um recurso não renovável, o qual o homem depende para sobreviver. O tratamento da água no mundo e no Brasil é apontado, antes de falar do rio Jiquiriçá, elemento que constrói a identidade da região.

Os dados técnicos e as histórias da Bacia Hidrográfica do Jiquiriçá são apontados durante a narrativa e entrevistas com técnicos e populações.

### **Terceiro capítulo – Vale do Jiquiriçá, que região é essa?**

Após a descrição da Bacia e sua constituição, o Vale do Jiquiriçá é apresentado como uma região diversificada e pobre. Porém diante dos baixos índices; a população não se abateu, e as potencialidades do Vale são apontadas, não apenas pelos técnicos, mas também por suas comunidades.

Durante as entrevistas um orgulho ao falar dos seus municípios e demonstrar àquilo que para elas é considerado á riqueza das suas cidades.

### **Quarto Capítulo - Consórcio do jiquiriçá**

O Consórcio do Jiquiriçá atua na região há nove anos, promovendo o desenvolvimento sustentável, através de práticas que respeitam o homem e seu ambiente. Neste capítulo são apontadas as conquistas desta ONG e ainda os seus projetos setoriais.

Nas entrevistas com as populações, o reconhecimento da prática através dos Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento.

### **Quinto capítulo – Futuro**

O futuro do jiquiriçá. Em todas as entrevistas sempre pergunto sobre o futuro da região, Com respostas diferentes, as populações do Jiquiriçá respondem desejar o crescimento das suas cidades através do desenvolvimento das mesmas. Diante destas respostas fica claro a diferença, na qualidade de vida, entre o crescimento e o desenvolvimento das cidades.

## **Conclusão**

Conquistar a melhoria da qualidade de vida através do desenvolvimento sustentável é algo que parece, em princípio, muito difícil. Respeitar o meio ambiente e qualificar práticas que atuem nesse sentido, necessita de tempo. Tempo para aprender, apreender e construir.

O objetivo do Consórcio do Jiquiriçá, e agora, dos Fóruns de Usuários da Água e do Desenvolvimento e seus participantes serão realizados a longo prazo. Desta forma, seus atores sociais estão projetando para o amanhã o “usufruir” destas conquistas sejam elas pequenas, ou grandes.

A despoluição do Rio Jiquiriçá, a diminuição das taxas de analfabetismo, o aumento da rentabilidade dos chefes de família, o investimento nas potencialidades do Vale e ainda o desabrochar do Turismo são ações que já começaram a acontecer, suas realizações levaram tempo, mas o fazer já representa a conquista de uma população.

Na esperança que este relato possa inspirar discussões, sugestões e novos relatos chego ao final do projeto, com a sensação de que também estou contribuindo para este desenvolvimento regional no Vale do Jiquiriçá.

## **Bibliografia e videografia**

CANEVACCI, Massimo. *Antropologia da Comunicação Visual*. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1990.

DEBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem – uma história do olhar no ocidente*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

JUNIOR, Jéder Janotti. *O Video-Clip como forma da expressão estética na comunicação contemporânea*. In: Revista do INTERCOM, Salvador - São Paulo, GT de Televisão, 1997.

PEREIRA, Paulo Affonso Soares. *Rios, Redes e Regiões. A Sustentabilidade a partir de um Enfoque dos Recursos Terrestres*. Porto Alegre – RS: AGE Editora, 2000.

VILLIERS, Marque de. *ÁGUA*. Tradução José Kocerginky – Rio de Janeiro-RJ: Ediouro, 2002.

CALDAS, José. *Oparapitinga: rio São Francisco*. Rio de Janeiro – RJ: Casa da Palavra, 2002.

REIS, Liliane da Costa Reis; SILVEIRA, Caio Márcio. *Desenvolvimento Local. Dinâmicas e estratégias*. Rio de Janeiro – RJ: Ultra-Set Editora, 2001.

ULTRAMARI, Clóvis. *Da Viabilidade de um Desenvolvimento Sustentável para as Cidades*. In: [www.unilivre.org.br](http://www.unilivre.org.br), São Paulo-SP: 10/12/2002.

Central do Brasil. Direção Walter Salles.

Baile Perfumado. Direção Walter Salles.

Festa de São João no interior da Bahia. Direção Guido Araújo.

Três Chapadas e um Balão. Produtora Grifa.

Navegando pelo Jiquiriçá –  
em busca do desenvolvimento  
sustentável

ROTEIRO

**NAVEGANDO PELO  
JQUIRIÇÁ – EM BUSCA  
DO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**Navegando pelo Rio Jiquiriçá  
– Em busca do  
Desenvolvimento Sustentável**

**“...Meu nome é tumulto, e escreve-se na  
pedra...”**

**Carlos Drumonnd de Andrade**

**EM 1954/ O POETA CARLOS  
DRUMONND DE ANDRADE  
ESCREVEU//**

**NOSSO TEMPO**

**“ESTE É TEMPO DE PARTIDO/  
TEMPO DE HOMENS PARTIDOS//  
EM VÃO PERCORREMOS  
VOLUMES/  
VIAJAMOS E OS COLORIMOS/  
A HORA PRESENTIDA  
ESMIGALHA-SE EM PÓ NA RUA//  
OS HOMENS PEDEM CARNE/  
FOGO// SAPATOS//  
AS LEIS NÃO BASTAM// OS LÍRIOS  
NÃO NASCEM DA LEI//  
MEU NOME É TUMULTO/ E  
ESCREVE-SE NA PEDRA//”**

**MINHAS PRIMEIRAS IDÉIAS**

Musica 1

**Minhas primeiras idéias**

TODA HISTÓRIA COMEÇA DE UM  
PONTO/ ESTA PODERIA COMEÇAR  
FALANDO DO NORDESTE//  
DA FALTA DE OLHOS  
PREOCUPADOS COM O MEIO-  
AMBIENTE//  
DA POBREZA DO BRASILEIRO  
FRENTE AS RIQUEZAS DO  
BRASIL//  
DA SENSÇÃO DE DISTÂNCIA E  
ABANDONO NAS PEQUENAS  
CIDADES//

DA DESINFORMAÇÃO//

DAS POTENCIALIDADES//

DA FALTA D'AGUA E DA FOME//

**SOB SOM**

PORÉM/ A HISTÓRIA QUE  
DESCOBRI ENTRE PESQUISAS/ E  
MAIS DE 50 CONVERSAS  
TRANSFORMADAS EM  
DEPOIMENTOS/ COMEÇA  
FALANDO DE LUTA//

NÃO DA LUTA DIÁRIA PELA  
SOBREVIVÊNCIA/ MAS DA LUTA  
PELA CIDADANIA/ PELA  
PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO  
DE UMA NOVA REALIDADE/  
PENSADA E CONQUISTADA  
PELOS SEUS ATORES SOCIAIS//

FORAM TRÊS MESES DE  
PREPARAÇÃO/ 132 HORAS DE  
FITAS/ LONGAMENTE REVISADAS/  
10 MUNICÍPIOS VISITADOS//

MAIS DE 2 MIL QUILOMETROS  
PERCORRIDOS EM VIAGENS PELO  
VALE DO JIQUIRIÇÁ/ EM BUSCA  
DE UMA HISTÓRIA  
PARTICIPATIVA/ ONDE CADA  
LINHA ESTÁ SENDO ESCRITA POR  
UMA COMUNIDADE/ POR  
ALGUMAS COMUNIDADES/ POR  
MUITAS COMUNIDADES//

SERÁ QUE É POSSÍVEL?//

SERÁ QUE ESTES HOMENS E  
MULHERES DA REGIÃO DO  
JIQUIRIÇÁ ENTENDEM O QUE  
ESTÃO FAZENDO?//

A HISTÓRIA A SEGUIR/ NÃO TRAZ  
RESPOSTAS CLARAS E  
OBJETIVAS/ MAS MOSTRA UMA  
NOVA ESCRITA PARA A HISTÓRIA/  
CADA VEZ MAIS COMUM NO  
NOSSO PAÍS//

Sai Música 1

**1º CAPITULO BRASIL, NORDESTE,  
BAHIA, VALE DO JIQUIRIÇÁ.**

**Brasil, Nordeste, Bahia e Vale do Jiquiriçá.**

Raimundo Carvalho – Agricultor – Jaguaripe-  
Bahia  
Roque Pereira Lisboa – Comerciante – Mutuípe –  
Bahia  
Elsa Brito Andrade – comerciante - Iaçú-Bahia

Música 1

**DEPOIMENTOS FALANDO SOBRE  
AS CIDADES/ ORGULHO.**

SER BRASILEIRO NO SÉCULO  
VINTE E UM TEM SIGNIFICADOS  
AMPLOS//

OS BOLSÕES DE MISÉRIA/  
SITUADOS NOS GRANDES  
CENTROS/ OU NAS PEQUENAS  
CIDADES/ FAZEM COM QUE  
HOMENS E MULHERES DISPUTEM  
EMPREGO/ COMIDA E ESPAÇO//

HOJE SOMOS 54 MILHÕES DE  
POBRES/ SEGUNDO O INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA// O QUE  
CORRESPONDE A 1/3 DA  
POPULAÇÃO BRASILEIRA//

GEOGRAFICAMENTE/ TEMOS UM  
PAÍS ONDE A POBREZA  
ACOMPANHOU AS  
CARACTERÍSTICAS  
TERRITORIAIS//

NO NORDESTE/ DE ACORDO COM  
O PROGRAMA DAS NAÇÕES  
UNIDAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO/ RESIDEM  
46% DA POPULAÇÃO  
CONSIDERADA POBRE//

### **SOB SOM**

A CRENÇA QUE A FALTA DE  
ÁGUA/ ISOLADAMENTE/ É O  
GRANDE VILÃO DO  
EMPOBRECIMENTO DA REGIÃO  
TRANSFORMOU AS POLÍTICAS  
PÚBLICAS DE COMBATE À SECA  
EM MOEDA DE TROCA / O QUE  
NADA AJUDOU A IDENTIFICAR E  
INCENTIVAR AS  
POTENCIALIDADES  
NORDESTINAS//

OS MUNICÍPIOS DO VALE DO  
JIQUIRIÇÁ/ LOCALIZADOS  
NORECÔNCAVO SUL DA BAHIA/  
ENFRENTAM A REALIDADE DE  
ESTAR NO BRASIL/ NO NORDESTE  
E NA BAHIA//

### **SOB SOM**

68% DAS MUNICIPALIDADES ESTÁ  
NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO//  
APESAR DISSO/ AS SUAS  
COMUNIDADES NÃO SE  
ABATERAM//

E AS POTENCIALIDADES DO VALE  
AFLORAMOS NOS ÚLTIMOS  
ANOS//

Sai musica 1

Sandra de Oliveira Teixeira – Professora do Ensino Fundamental – Jaguaripe-Bahia  
João Batista dos Santos Neto – Agricultor- Iaçú-Bahia  
Conceição Sá Espínola – Cabeleireira - Maracás-Bahia

**DEPOIMENTOS FALANDO DAS  
CIDADES E DE SUAS  
CARACTERÍSTICAS.**

**IDÉIAS.**

**Música O Rio da minha Vida –  
Tom Jobim**

**Idéias**

O RIO JIQUIRIÇÁ ME  
SURPREENDEU PELA SUA  
AUSÊNCIA//

EM MUITOS TRECHOS ONDE AS  
POPULAÇÕES O CITAVAM COMO  
BELO/ MAJESTOSO// NAS MINHAS  
VISITAS/ EM NOVEMBRO E  
DEZEMBRO DE 2002/ PASSAVA  
POUCO MAIS DE UM FILETE DE  
ÁGUA/ E MUITAS VEZES SUJA//

NÃO QUERO SER INJUSTA COM  
AS CACHOEIRAS AO LONGO DE  
MUNICÍPIOS COMO MUTUÍPE/  
UBAÍRA/ CRAVOLÂNDIA E  
JIQUIRIÇÁ/ OU AS PEQUENAS  
FONTES QUE BROTAM EM  
BREJÕES//

O QUE VI/ ME FAZ PENSAR/ QUE  
ASSIM COMO TANTOS RIOS DO  
BRASIL/ POR ESTE PASSARAM AS  
HISTÓRIAS DAS SUAS CIDADES//

ENTRE AS COMUNIDADES QUE  
VISITEI/ TODOS PARECEM SER  
TESTEMUNHAS DAS MUDANÇAS  
NO RIO/ TESTEMUNHAS  
SILENCIOSAS/ ATÉ AGORA/ A  
TUDO QUE ACONTECEU NOS  
ÚLTIMOS ANOS POR AQUI//

A POLUIÇÃO E O USO  
INDISCRIMINADO DE ADUBOS



QUÍMICOS NAS PLANTAÇÕES  
AMEAÇAM O FUTURO DA  
REGIÃO//

NO CURSO DAS MINHAS  
ANDANÇAS/ COM UMA CÂMERA A  
TIRA-CÓLO/ PUDE OUVIR MUITA  
SAUDADE DA ÁGUA LIMPA E DA  
SAÚDE QUE ESTA LEMBRANÇA  
SIGNIFICAVA/ OUVI TAMBÉM  
HISTÓRIAS SOBRE OS LAÇOS  
ENTRE ESTES 25 MUNICÍPIOS//

HISTÓRIAS SOBRE ESTRADAS DE  
FERRO ESCOANDO PRODUÇÕES/  
TÃO RICAS PELA PRESENÇA DO  
RIO VIGOROSO//

HISTÓRIAS/ SOBRE FEIRAS  
IMENSAS COM DIVERSOS  
PRODUTOS//

HISTÓRIAS/ SOBRE CRIANÇAS  
QUE CRESCERAM NO SEU LEITO/  
E DEPOIS TIVERAM QUE MUDAR O  
CURSO DE SEUS PEQUENOS  
AFLUENTES//

DEPOIMENTOS TRISTES E  
ALEGRES// E PRINCIPALMENTE/ O  
MEDO DA MORTE DO RIO  
JIQUIRIÇÁ//

**2º CAPITULO: O RIO DE 440 MIL  
PESSOAS, RIO JIQUIRIÇÁ**

**O Rio de 440 mil pessoas, Rio  
Jiquiriçá**

Everaldo Barreto dos Santos – Vereador –  
Laje-Bahia  
Waldomiro Galdino dos Santos –  
Funcionário Público – Mutuípe-Bahia  
Helenita Bispo da Silva – Vice-diretora  
Escola Municipal – Ubaíra-Bahia

**Musica O Rio da minha vida – Tom  
Jobim**

**SONORA POPULAÇÕES SOBRE O  
RIO.**

70% DA SUPERFÍCIE DO PLANETA  
TERRA E DO CORPO HUMANO  
SÃO FORMADOS POR ÁGUA//

ÁGUA PARA NASCER/ CRESCER/  
SOBREVIR E CONSTRUIR//

SUA PRESENÇA/ OU AUSÊNCIA/  
INSPIRA UMA MANEIRA DE LIDAR  
COM A VIDA/ SEJA NA SECA DO  
SEMI-ÁRIDO BAIANO/ SEJA NAS  
POPULAÇÕES LITORÂNEAS DO  
MESMO ESTADO//

A POLUIÇÃO/ A FALTA DE  
RESPONSABILIDADE COM AS

**Sai Musica O Rio da minha vida –  
Tom Jobim**

Vera Bosi – Arquiteta/Urbanista  
Consultora Consórcio do Jiquiriçá

**Musica O Rio da minha vida –  
Tom Jobim**

GERAÇÕES FUTURAS  
TRANSFORMARAM O POUCO DE  
ÁGUA DISPONÍVEL/ EM MUITO  
MENOS//

PARA PIORAR A SITUAÇÃO/ 95%  
DA POPULAÇÃO MUNDIAL NÃO  
POSSUI SANEAMENTO BÁSICO//  
O QUE SIGNIFICA POLUIÇÃO  
DIRETA NAS RESERVAS  
UTILIZADAS PELO HOMEM//

A NECESSIDADE DA ÁGUA  
PROMOVEU O  
DESENVOLVIMENTO DAS  
POPULAÇÕES EM TORNO DOS  
SEUS MANANCIAS/ GARANTINDO  
A SOBREVIVÊNCIA/ EVOLUÇÃO E  
IDENTIDADE DE NOVAS  
COMUNIDADES//

PORÉM/ SEU USO NEM SEMPRE  
RESPEITOU OS LIMITES  
NATURAIS/ E O DESGASTE  
AMBIENTAL PROMOVE/ A CADA  
DIA/ SISTEMATICAMENTE/ A  
POBREZA/ AS DOENÇAS E A  
FOME//

**SONORA VERA BOSI FIXAÇÃO DO  
HOMEM**

HOJE/ SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO  
DAS NAÇÕES UNIDAS/ ONZE  
PAÍSES DA ÁFRICA E NOVE DO  
ORIENTE MÉDIO NÃO POSSUEM  
ÁGUA SUFICIENTE PARA OS SEUS  
HABITANTES//

A SITUAÇÃO TAMBÉM É  
CONSIDERADA CRÍTICA NO

MÉXICO/ HUNGRIA/ ÍNDIA/ CHINA/  
TAILÂNDIA E ESTADOS UNIDOS//

DOIS BILHÕES DE PESSOAS/ EM  
TODO O MUNDO/ SOFREM  
DIARIAMENTE  
COM A FALTA DELA//

8% DE TODA ÁGUA DOCE  
DISPONÍVEL NO MUNDO ESTÃO  
NO BRASIL/ UM DOS PAÍSES QUE  
TAMBÉM SOFREM COM A  
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E O  
DESPERDÍCIO//

**Sai Musica O Rio da minha vida –  
Tom Jobim**

Jander Duarte – Hidrólogo/ Consultor de  
Meio Natural Consórcio do Jiquiriçá

Estela Dubois – Diretora escola Taylor Egídio  
– Jaguaquara-Bahia

**Musica O Rio da minha vida – Tom  
Jobim**

**SONORA JANDER DUARTE  
FALANDO SOBRE A QUANTIDADE  
DE ÁGUA NO BRASIL E SUA  
UTILIZAÇÃO E PORQUE OS  
BRASILEIROS COM A FALTA DE  
ÁGUA. (2)**

**SONORA POPULAÇÕES RIO  
JIQUIRIÇÁ**

O RIO JIQUIRIÇÁ NASCE NO  
MUNICÍPIO DE MARACÁS E  
DESÁGUA ENTRE VALENÇA E  
JAGUARIFE//

FAZENDO FRONTEIRA AO NORTE  
E A OESTE COM A BACIA DO RIO  
PARAGUAÇÚ/ AO SUL COM A  
BACIA DO RIO DE CONTAS E A  
LESTE COM O OCEANO  
ATLÂNTICO//

Jaime Estevão dos Santos – Agricultor –  
Laje-Bahia

AO LONGO DA SUA BACIA ESTÃO  
PRESENTES 25 MUNICÍPIOS//

SÃO 275 QUILOMETROS/ NUMA  
ÁREA DE 6.900 QUILOMETROS  
QUADRADOS/ ONDE A  
DIVERSIDADE ACOMPANHA O  
CAMINHAR DAS ÁGUAS/  
DISTRIBUÍDAS EM QUATRO  
REGIÕES FITOCLIMÁTICAS//

ESTEPE/ FLORESTA ESTACIONAL/  
FLORESTA OMBRÓFILA DENSE E  
FORMAÇÕES PIONEIRAS//

**Sai Musica O Rio da minha vida –  
Tom Jobim**

Ilma Maria Barreto – Vereadora – Laje-  
Bahia

Evaristo José Vieira Neto – Bancário –  
Jiquiriçá-Bahia

### **SONORA RIO JIQUIRIÇÁ**

E A PAISAGEM SE CONSTRÓI  
DIANTE DAS SUAS DIFERENÇAS//  
O VERDE DAS MATAS CILIARES/ A  
PRESENÇA DO MANGUE NA FOZ/  
A FALTA DE ÁGUA ONDE SÓ  
CHEGAM POUCOS LENÇÓIS  
SUBTERRÂNEOS/ OS INÚMEROS  
ESGOTOS ENCONTRADOS NOS  
MUNICÍPIOS RIBEIRINHOS/ O  
RESTANTE DA MATA ATLÂNTICA  
TÃO DEVASTADA PELAS  
FAZENDAS DE GADO//

### **SONORA RIO JIQUIRIÇÁ**

AS MUDANÇAS NO LEITO DO RIO  
JIQUIRIÇÁ/ CAUSADAS POR FALTA  
DE PLANEJAMENTO NO  
CRESCIMENTO DE SUAS  
CIDADES/ INFLUENCIAM  
DIRETAMENTE A VIDA DOS SEUS  
440 MIL HABITANTES//

SÃO MULHERES QUE LIDAM COM  
A BUSCA DE ÁGUA NAS  
COMUNIDADES RURAIS/ HOMENS

Vera Lyra – Diretora Executiva do  
Consórcio do Jiquiriçá

Luiz da Silva Muniz – Mecânico  
Motociclista – Mutuípe – Bahia

QUE SE DEPARAM COM A  
DIFICULDADE DE COLHER O QUE  
PLANTARAM//  
E CRIANÇAS/ MUITAS CRIANÇAS/  
QUE AINDA NÃO ENTENDEM/ MAIS  
ESPERAM MUDANÇAS//

### **SONORA RIO JIQUIRIÇÁ**

O POVO DO JIQUIRIÇÁ  
ACOMPANHA O CURSO DE SEU  
RIO//

NA TENTATIVA DE MANUTENÇÃO  
DA NASCENTE/ EM MARACÁS// NA  
POLUIÇÃO POR AGROQUÍMICOS E  
ESGOTOS NO BAIXO E MÉDIO  
JIQUIRIÇÁ// NA ESCASSEZ DE  
ÁGUA DO ALTO JIQUIRIÇÁ// E  
FINALMENTE NA FOZ/ ONDE  
MANGUEZAIS ESTÃO SENDO  
TOMADOS POR CASAS/ E ONDE  
HÁ O MEDO DA CONTAMINAÇÃO  
DOS CARANGUEJOS//

### **SONORA ALAIN – DIFICULDADES (5)**

INICIALMENTE/ A BACIA ERA  
CONHECIDA POR SEUS 17  
MUNICÍPIOS DE INTEGRAÇÃO//

APÓS 1998/ COM O APOIO DO  
GOVERNO DO ESTADO/  
ACONTECE O ESTUDO DE  
RECONHECIMENTO E NOVO  
MAPEAMENTO DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO JIQUIRIÇÁ//

### **SONORA VERA LYRA - IMPORTÂNCIA DA BACIA( 2)**

O GERENCIAMENTO DOS  
RECURSOS HÍDRICOS/ BASEADO  
NA LEI FEDERAL 9.433/ DE 1997/

Vera Lyra – Diretora Executiva do  
Consórcio do Jiquiriçá



CRIADORA DO SISTEMA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS/ IMPLICA NUMA NECESSIDADE DE CONTROLE QUANTITATIVO/ QUALITATIVO E DE USO DAS ÁGUAS BRASILEIRAS/ ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE COMITÊS DE BACIA//

**SONORA ALAIN – MARCOS JURÍDICOS/ CIVJ (3 E 4)**

RESPALDADO NAS LEIS ATUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS/ O CONSÓRCIO DO JIQUIRIÇÁ/ ATRAVÉS DOS FÓRUMS DE USUÁRIOS DA ÁGUA E DO DESENVOLVIMENTO/ PRETENDE FORMAR O COMITÊ DA BACIA DO RIO JIQUIRIÇÁ//

**ONORA VERA LYRA FALANDO SOBRE A PREOCUPAÇÃO COM O HOMEM (6 E 5)**

**SONORA JANDER FALANDO SOBRE A PRÁTICA DE COMITÊ. (4)**

**IDÉIAS**

Música 3

**Idéias**

NO VALE DO JIQUIRIÇÁ/ O QUE  
MAIS IMPRESSIONOU FORAM AS  
ÁRVORES EM TODAS AS  
CIDADES//  
QUE CIDADES BONITAS!!!

NO SEMI-ÁRIDO AS PESSOAS  
FALAM MAIS BAIXO/ COMO SE O  
SOM DOS VENTOS TAMBÉM  
TIVESSE QUE SER RESPEITADO//

NAS CIDADES PRÓXIMAS AO RIO/  
UMA SAUDADE DE NADAR/  
BRINCAR E PESCAR AO FALAR DO  
RIO JIQUIRIÇÁ//

EM TODOS OS LUGARES  
VISITADOS/ UM CUIDADO COM OS  
JARDINS/ COM A ENTRADA DOS  
MUNICÍPIOS//  
FLORES NAS CASAS/ PRAÇAS  
BEM CUIDADAS E UTILIZADAS//  
A HOSPITALIDADE E HUMOR  
CARACTERÍSTICO DO  
NORDESTINO/ QUE SABE  
CONVIVER COM SUAS  
DIFICULDADES//

AS FEIRAS MUNICIPAIS/ TODAS  
ELAS/ MOBILIZAM AS CIDADES E  
SEUS MORADORES/ NÃO APENAS  
TROCAS DE MERCADORIA  
ACONTECEM/ MAS TAMBÉM O  
ENCONTRO COM AS ZONAS  
RURAS DO MUNICÍPIO/ SUAS  
NOVIDADES E PRODUTOS//



EM LUGARES ONDE A BELEZA DA  
PAISAGEM SALTA AOS OLHOS//  
HOMENS E MULHERES PARECEM  
PERTENCER AO LUGAR//

UM ORGULHO DE CADA PEDRA  
NA CATINGA/ CACHOEIRA NO  
MÉDIO JIQUIRIÇÁ/ E AS PRAIAS  
DA FOZ PARECE IRRADIAR NAS  
NOSSAS CONVERSAS//

MAS TAMBÉM OBSERVO NA  
MAIORIA DESTAS CIDADES/ A  
FALTA DE PRODUÇÃO QUE  
SUSTENTE TODAS AS  
COMUNIDADES/ E QUE OS BAIXOS  
ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO  
HUMANO E ESCOLARIDADE SÃO  
PERCEPTÍVEIS AO CAMINHAR  
PELAS PERIFERIAS//

APESAR DISSO/ A CRENÇA DE  
QUE ELES ESTÃO NO MEIO DO  
CAMINHO/ E QUE SEUS DESTINOS  
NÃO PODEM SER TRAÇADOS  
PELA FALTA DE ÁGUA/ DE  
INDÚSTRIAS/ OU

Sai Música 3

/ QUE OS  
E//

### **3º CAPITULO : VALE DO JIQUIRIÇÁ, QUE REGIÃO É ESSA?**

José Carlos Rauedys Duarte – Empresário – Jiquiriçá- Bahia  
 João Nascimento Ferreira – Segurança – Itatim- Bahia  
 Marcos Antônio Brito dos Santos – Professor do Ensino Fundamental – Itatim-Bahia

Música 3

**Vale do Jiquiriçá, que região é essa?**

Sai Musica 3

Albérico Bouzón – Economista/ Consultor de Economia do Consórcio do Jiquiriçá

### **DEPOIMENTOS FALANDO SOBRE O VALE DO JIQUIRIÇÁ/ CIDADES**

O VALE DO JIQUIRIÇÁ CORRESPONDE A 3% DO TERRITÓRIO BAIANO/ SITUADO A LESTE DO ESTADO//

AS CARACTERÍSTICAS DESTA REGIÃO SÃO DIVERSIFICADAS// POSSUI CENÁRIOS QUE VÃO DO LITORAL/ AO SEMI-ÁRIDO/ PASSANDO POR VALES MUITO VERDES/ PLANALTOS DE ATÉ 1.000 METROS DE ALTITUDE/ COMO EM MARACÁS// E REGIÕES ONDE EXISTE ABUNDÂNCIA NOS MANANCIAIS DE ÁGUA//

**SONORA BOUZON COM DADOS GERAIS SOBRE A VALE - PAISAGEM, MAIORES MUNICÍPIOS, MENORES, POPULAÇÃO QUANTITATIVO, GÊNERO, RURAL E URBANO( 1, 2 E 4)**

OS HOMENS/ MULHERES E CRIANÇAS DA REGIÃO DO JIQUIRIÇÁ COMPREENDEM 3,4%

Glória Maria Murici dos Santos – Professora  
do Ensino Fundamental – Jaguaripe-Bahia  
Elsa Santos Nogueira – Artesã -Iaçu-Bahia

DA POPULAÇÃO BAIANA/ E  
APENAS 0,3% DO CONTINGENTE  
BRASILEIRO//

PORÉM/ A VIDA DESTES HOMENS  
E MULHERES TRADUZIDAS EM  
NÚMEROS APENAS CONFIRMA A  
ROTINA DA BUSCA DE MELHORIA  
DE VIDA//

COM MAIOR PARTE DAS  
POPULAÇÕES RESIDINDO NOS  
CENTROS URBANOS/ A RECEITA  
DOS MUNICIPIOS SE CONCENTRA  
BASICAMENTE NOS REPASSES  
ESTADUAL E FEDERAL//

Silvério José Santana – Fotógrafo – Brejões-  
Bahia  
Gildete Maria de Jesus Rosário – Aposentada  
- Jaguaripe-Bahia

A RENDA FAMILIAR TAMBÉM  
REFLETE A RELAÇÃO DE  
DEPENDENCIA COM O PODER  
PÚBLICO// 87% DOS CHEFES DE  
FAMILIA GANHAM ATÉ DOIS  
SALÁRIOS MINIMOS//

### **SONORA POPULAÇÕES DOS MUNICÍPIOS SOBRE MELHORIAS**

A ECONOMIA DAS POPULAÇÕES  
ESTÁ BASEADA PRINCIPALMENTE  
NA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE  
CORTE//

Mary Jane Mendes Costa Silva – Assistente  
Portal da Alvorada – Itatim-Bahia  
Renilva Marques de Souza – Artesã- Brejões-  
Bahia

A PRESENÇA DE INDUSTRIAS É  
QUASE IMPERCEPTÍVEL EM  
TODAS AS CIDADES//  
APESAR DISSO/ O COMÉRCIO E  
SETOR DE SERVIÇOS NOS  
CENTROS URBANOS  
REPRESENTAM

Mary Jane Mendes Costa Silva – Assistente  
Portal da Alvorada – Itatim-Bahia  
Renilva Marques de Souza – Artesã-  
Brejões-Bahia

JUNTOS 16% DAS ATIVIDADES DA  
REGIÃO//

DIANTE DAS POTENCIALIDADES  
ECONÔMICAS ATUALMENTE  
EXPLORADAS/ AS COMUNIDADES  
CONVIVEM COM A FALTA DE  
GERAÇÃO DE EMPREGO E  
RENDA//

**SONORA POPULAÇÃO FALANDO  
DO BAIXO NÍVEL DE EMPREGO E  
RENDA COM GADO.**

A FALTA DE EMPREGO E  
OPORTUNIDADES EM ALGUNS  
MUNICÍPIOS PROVOCA A  
RETIRADAS DE FAMÍLIAS  
INTEIRAS/ PARA OUTRAS ÁREAS//  
COMO É O CASO DOS MUNICÍPIOS  
DE PLANALTINO E LAFAIETE  
COUTINHO// ENTRE 1991 E 2000/  
PERDERAM CERCA DE 20% DE  
SUAS POPULAÇÕES//

**SONORA POPULAÇÕES FALANDO  
SOBRE COMO AS FAMÍLIAS SAEM  
DOS MUNICIPIOS.**

A PARTIR DO CENSO 2000/ E DE  
ESTUDOS REALIZADOS PELO  
CONSÓRCIO DO JIQUIRIÇÁ/ A  
REGIÃO É APONTADA POR SUA  
GRANDE ESTRUTURA DE  
MINIFÚNDIOS/ QUE NÃO  
REPRESENTAM GRANDES  
PRODUÇÕES AGRÍCOLAS//  
ESTANDO ABAIXO ATÉ PARA  
CONSUMO INTRA-FAMILIAR//

OS LATIFÚNDIOS  
CORRESPONDEM A 32% DO  
TERRITÓRIO/ CAPITALIZANDO  
PRODUÇÕES AGRÍCOLAS COM  
DESTAQUE PARA CULTURAS  
TEMPORÁRIAS//  
MANDIOCA/ PRESENTE EM  
TODOS OS MUNICÍPIOS/ E  
TOMATE COM 33% DA PRODUÇÃO  
BAIANA//

ENTRE AS CULTURAS  
PERMANENTES/ O CACAU/ O  
CAFÉ E O DENDÊ/ COM 30% DA  
PRODUÇÃO DO ESTADO//  
LOCALIZADA NOS MUNICÍPIOS DE  
VALENÇA E JAGUARIBE//

#### **SONORA BOUZON - ESTRADAS (6)**

A FRUTICULTURA REPRESENTA  
OUTRA POTENCIALIDADE DA  
REGIÃO// CÔCO/ BANANA/  
MAMÃO/ MANGA/ LARANJA/  
ABACAXI/ COM DESTAQUE PARA  
MELANCIA/ E MARACUJÁ//

UM DOS TRABALHOS DA ONG/  
CONSÓRCIO DO JIQUIRIÇÁ É  
APONTAR CAMINHOS PARA O  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL//

A CONSTRUÇÃO CIVIL É UM DOS  
ITENS DO RELATÓRIO DE  
OPORTUNIDADES PARA A BACIA/  
DEVIDO À PRESENÇA DE  
MATÉRIA-PRIMA NAS  
LOCALIDADES DO VALE//

OUTRAS POTENCIALIDADES SÃO  
A FLORICULTURA/ COM  
DESTAQUE NACIONAL/ EM  
PROJETOS SOCIAIS//  
A PRODUÇÃO DE LEITE E  
DERIVADOS/ APICULTURA/ E

Carmem Albuquerque – Bibliotecária –  
Jaguaripe/Bahia  
Elsa Santos Nogueira – Artesã- Iaçú-  
Bahia

APROVEITANDO O CLIMA E A  
LOCALIZAÇÃO A OVINOCULTURA  
E CAPRINOCULTURA//

**SONORA POPULAÇÕES DOS  
MUNICÍPIOS SOBRE AS RIQUEZAS  
MUNICIPAIS.**

**IDÉIAS**

Música 4

**Idéias**

A IDÉIA DO CONSÓRCIO DO JIQUIRIÇÁ É TRABALHAR O HOMEM/ COMO MEIO E FIM DO DESENVOLVIMENTO DOS SEUS MUNICÍPIOS/ DA SUA REGIÃO/ BACIA/ ESTADO/ BRASIL!!!

TENHO POUCA EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS DE MOBILIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE/ MAS NOS MUNICÍPIOS DO JIQUIRIÇÁ/ HOMENS E MULHERES JÁ FALAM COM FIRMEZA SOBRE MUDANÇAS E SONHOS/ CADA VEZ MAIS POSSÍVEIS/ E O MELHOR// SONHOS DELES!!

OS “QUERERES” / COMO SÃO CHAMADOS/ ESTÃO SENDO RESPEITADOS E LEVADOS EM CONTA NAS DIREÇÕES APONTADAS PELA PRÁTICA INSTITUCIONAL//

NESTE CAMINHO DE RESPEITO E PARTICIPAÇÃO/ DUAS COISAS ME OCORREM SOBRE AS RELAÇÕES DESTA ONG/ E SUAS POPULAÇÕES REPRESENTADAS// A PRIMEIRA É POSSIBILIDADE DE FRACASSO DIANTE DO DESÂNIMO EM FIRMAR PROJETOS A LONGO PRAZO/ OU A POSSÍVEL FALTA DE

Sai Música 4

OUVIDOS CONSTANTEMENTE  
APURADOS//  
E A SEGUNDA/ COMO QUALIFICAR  
SUCESSO NESTE PROJETO ?//

#### **4º CAPÍTULO: CONSÓRCIO DO JIQUIRIÇÁ**

Consórcio do Jiquiriçá

Waldomiro Galdino dos Santos –  
Funcionário Público – Mutuípe-Bahia  
Alene Soares Ribeiro – Diretora de  
Escola na Zona Rural – Jiquiriçá-Bahia

#### **SONORA MORADOR DE MUTUIPE LEMBRANDO DO CIVJ , SONORA SOBRE CIVJ.**

EM 1993/ A IDÉIA DE UNIÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS/ PARA A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO COMEÇA A CONSOLIDAR-SE/ E SURGE O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO JIQUIRIÇÁ//

UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL/ SEM FINS LUCRATIVOS OU PARTIDO POLÍTICO/ FUNCIONANDO COMO MEDIADORA ENTRE OS MUNICÍPIOS/ ESTADO/ GOVERNO FEDERAL E ORGANISMOS DE FINANCIAMENTO//

#### **SONORA VERA LYRA - HISTÓRIA DO CIVJ( 1 E 4)**

O OBJETIVO DO CONSÓRCIO É O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO/ ATRAVÉS DE PRÁTICAS QUE RESPEITEM A NATUREZA E PRESERVEM O RIO/ ELEMENTO AGREGADOR DESTES MUNICÍPIOS//

Vera Bosi – Arquiteta/Urbanista –  
Consultora de Infra-estrutura do  
consórcio do Jiquiriçá

EM SEU ESTATUTO/ O RESPEITO  
E A PARCERIA COM O PODER  
EXECUTIVO MUNICIPAL FICA  
CLARO AO DESCREVER A  
FUNÇÃO DO CONSELHO  
DELIBERATIVO/ QUE DIVIDE  
RESPONSABILIDADES E  
PLANEJAMENTO COM O  
CONSÓRCIO//

O CONSELHO É FORMADO PELOS  
PREFEITOS E TEM COMO  
PRESIDENTE/ UM MEMBRO  
ELEITO A CADA DOIS ANOS//

**SONORA VERA BOSI FALANDO  
SOBRE O PIONEIRISMO.**

COM SEDE EM SALVADOR/ O  
CONSÓRCIO POSSUI UM GRUPO  
DE CONSULTORES/ QUE FAZEM  
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO  
DOS PROJETOS EM ANDAMENTO/  
OU AINDA EM ESTUDO POR  
FINANCIADORES//

AS AÇÕES PREVISTAS NESTES  
PROJETOS ATENDEM À  
ORGANIZAÇÃO DE CINCO EIXOS//  
SOCIAL//

**SOB SOM**

MEIO NATURAL//

**SOB SOM**

INFRA-ESTRUTURA//

**SOB SOM**

ECONOMIA//

Rita Santos – Bióloga / Consultora do  
Consórcio do Jiquiriçá



**SOB SOM**

POLÍTICO-INSTITUCIONAL//

**SONORA RITINHA SOBRE O QUE É DE PIONEIRO.**

DESCOBRIR E TRABALHAR AS  
POTENCIALIDADES DOS 25  
MUNICÍPIOS DA BACIA DO  
JIQUIRIÇÁ É O DESAFIO DO  
CONSÓRCIO//

José Xavier – Pescador – Jaguaripe-Bahia  
Gildete Maria de Jesus Rosário – Aposentada -  
Jaguaripe-Bahia  
Ilma Maria Barreto – Vereadora – Laje-Bahia

ENTRE OS CAMINHOS  
APONTADOS ESTÁ O TURISMO//

Emilia Silva – Professora de Turismo/  
Consultora de Economia Consórcio do Jiquiriçá **TURISMO.**

A ATIVIDADE TURÍSTICA NA  
REGIÃO AINDA É POUCO  
EXPLORADA//

O PROJETO SETORIAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
APÓIA-SE NA VALORIZAÇÃO DA  
CULTURA LOCAL E REGIONAL//

**SONORA EMILIA FALANDO  
SOBRE O PROJETO DE TURISMO.**

ENTRE OS RESULTADOS  
ALCANÇADOS PELO CONSÓRCIO  
DO JIQUIRIÇÁ//

A CONSTRUÇÃO DE REDE DE  
ESGOTO EM SETE MUNICÍPIOS/  
MAIS DOIS EM ANDAMENTO//  
REALIZAÇÃO DE CINCO ATERRO  
SANITÁRIOS COMPARTILHADOS/  
APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE  
SUBSÍDIO A HABITAÇÃO//

Elielma Fernandes– Subcoordenadora  
Consórcio do Jiquiriçá  
Eliane Carigé – Subcoordenadora Consórcio do  
Jiquiriçá  
Cíntia Luz – Subcoordenadora Consórcio do  
Jiquiriçá  
Roquelina Santana – Subcoordenadora  
Consórcio do Jiquiriçá  
Juscelino Pinheiro – Subcoordenador  
Consórcio do Jiquiriçá  
José Lourenzo - – Subcoordenador Consórcio  
do Jiquiriçá

Elielma Fernandes– Subcoordenadora  
Consórcio do Jiquiriçá **(4)/**  
Eliane Carigé – Subcoordenadora Consórcio do  
Jiquiriçá**(3)/**  
Cíntia Luz – Subcoordenadora Consórcio do  
Jiquiriçá**(7)**

### **SONORA VERA LYRA FALANDO SOBRE AS CONQUISTAS.**

EM 2002/ FOI FINALIZADA A IMPLANTAÇÃO DOS 25 FÓRUNS DE USUÁRIOS DA ÁGUA E DO DESENVOLVIMENTO/ UM EM CADA MUNICÍPIO DA BACIA DO JIQUIRIÇÁ//

### **SONORA POPULAÇÃO SOBRE O CONVITE PARA ACEITAR.**

O PRIMEIRO PASSO PARA A IMPLANTAÇÃO DOS FÓRUNS DE USUÁRIOS DA ÁGUA E DO DESENVOLVIMENTO FOI A INVESTIGAÇÃO DAS LIDERANÇAS MUNICIPAIS//

OS SUBCOORDENADORES REGIONAIS FIZERAM O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES/ E CRIARAM AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS JUNTO ÀS COMUNIDADES PARA INICIAR O TRABALHO DE IMPLANTAÇÃO DOS FÓRUNS//

### **SONORA SUBCOORDENADORES.**

Virgínia Falcão – Consultora do Consórcio do Jiquiriçá

Quelly Gracinda de Jesus – Estudante – Laje-Bahia  
Regina Daiane dos Santos Souza – Estudante – Laje-Bahia  
Roque Pereira Lisboa – Comerciante – Mutuípe – Bahia  
Waldomiro Galdino dos Santos – Funcionário Público – Mutuípe-Bahia

Alene Soares Ribeiro – Diretora de Escola na Zona Rural – Jiquiriçá-Bahia  
Adenilza da Conceição Santos – Serventuária da Justiça – Jiquiriçá-Bahia  
Helenita Bispo da Silva – Vice-diretora Escola Municipal – Ubaíra-Bahia  
Luciano Pereira de Souza – Técnico agrícola – Ubaíra-Bahia

Elielma Fernandes– Subcoordenadora Consórcio do Jiquiriçá **(4)**/  
Eliane Carigé – Subcoordenadora Consórcio do Jiquiriçá**(3)**/  
Cíntia Luz – Subcoordenadora Consórcio do Jiquiriçá**(7)**

Ástor Moura de Araújo – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio do Jiquiriçá/ 2000-2002

**SONORA VIRGINIA SOBRE OS PASSOS PARA IMPLANTAÇÃO DOS FÓRUNS**

**SONORA MEMBROS DOS FÓRUNS.**

**SONORA RITINHA SOBRE SUAS IMPRESSÕES DOS FÓRUNS.**

**SONORA MEMBROS DOS FÓRUNS.**

<p>Marcos Antônio Brito dos Santos – Professor do Ensino Fundamental – Itatim-Bahia Estela Dubois – Diretora escola Taylor Egídio – Jaguaquara-Bahia Elsa Brito Andrade – comerciante - Iaçua-Bahia Paulo Roberto Bonfim Galvão – Agente de Saúde – Brejões-Bahia</p>
---

OS FÓRUNS CONSTITUEM O ESPAÇO PARA A CIDADANIA//

SEUS CONTRATOS DE ATUAÇÃO DO PRIMEIRO ANO SÃO TRABALHADOS A CADA REUNIÃO/ E A IMPLEMENTAÇÃO DE ALGUNS PROJETOS COMEÇA A TER ENCAMINHAMENTO//

**SONORA SUBCOORDENADORES SOBRE SEU TRABALHO.**

**SONORA ÁSTOR SOBRE OS FÓRUNS.**

**SONORA MEMBROS DOS  
FÓRUMS.**

A APATIA FOI QUEBRADA NOS  
MUNICÍPIOS DO VALE DO  
JIQUIRIÇÁ//

O SILÊNCIO/ TÃO COMUM DIANTE  
DAS PRÁTICAS CONTRA A  
PRESERVAÇÃO DO MEIO  
AMBIENTE/ E DO DESCASO COM  
O PRÓPRIO HOMEM/ JÁ NÃO SE  
FAZ TÃO PRESENTE//

Renilva Marques de Souza – Artesã-  
Brejões-Bahia

**BRO FÓRUM.**

**IDÉIAS**

**Música Na Ribeira Deste Rio – Dori  
Caymmi**

**Idéias**

QUANDO PENSO NA ATUAÇÃO  
DOS FÓRUNS E SUA BUSCA PELO  
CHAMADO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL/ SEMPRE ME  
PERGUNTO SE ISTO É  
REALMENTE POSSÍVEL//

O RESPEITO COM O MEIO  
AMBIENTE E A PREOCUPAÇÃO  
COM A SUSTENTABILIDADE NAS  
AÇÕES COTIDIANAS/ PARECEM  
RELEGADAS A SEGUNDO PLANO//

PORÉM/ NAS CONVERSAS QUE  
TIVE COM OS MEMBROS DOS  
FÓRUNS DO JIQUIRIÇÁ/ PERCEBI  
QUE A CONSTRUÇÃO DAS  
CIDADES E A TOMADA DAS  
DECISÕES DAS MESMAS PASSAM  
TAMBÉM POR INSTÂNCIAS  
COMUNITÁRIAS/ ONDE A OPINIÃO/  
A PESQUISA E A REALIZAÇÃO DE  
AÇÕES PODEM SIGNIFICAR  
MUDANÇAS//

SEMPRE NAS ENTREVISTAS/  
PERGUNTO SOBRE O FUTURO DA  
REGIÃO DO JIQUIRIÇÁ/ E ME  
SURPREENDI COM AS  
RESPOSTAS/ E MAIS AINDA/  
COMO ESTE SONHO DE FUTURO  
PARA A POPULAÇÃO DO VALE  
PARECE TÃO POSSÍVEL//

**Sai Música Na Ribeira Deste Rio – Dori  
Caymmi**

**5 ° CAPITULO: FUTURO**

Paulo Roberto Bonfim Galvão – Agente de Saúde – Brejões-Bahia  
 Josué Silva Correia – Professor do Ensino Fundamental – Brejões-Bahia  
 Estela Dubois – Diretora escola Taylor Egídio – Jaguaquara-Bahia

**SONORA POPULAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL/ FUTURO.**

**SONORA BOUZON FALANDO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

ENTRE OS MUITOS SIGNIFICADOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL/ SEMPRE ENCONTRAMOS O RESPEITO AO ECOSSISTEMA E A POSSIBILIDADE DE GERAR/ DIANTE DE COMPLEXOS SOCIAIS E ECONÔMICOS/ POSSIBILIDADES DE MELHORIA DE VIDA E AUTO SUSTENTAÇÃO DAS COMUNIDADES//

A CONQUISTA DESTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL/ NO VALE DO JIQUIRIÇÁ/ REPRESENTA OUVIR SEUS HOMENS E MULHERES E ACREDITAR NAS SUAS POTENCIALIDADES ATRAVÉS DE PROJETOS VOLTADOS PARA CONQUISTA DO BEM COMUM/ SEMPRE PENSANDO NO AMANHÃ//

Raema de Almeida Passos – Diretora de Escola – Maracás-Bahia  
 Maria das Mercês Rocha – Professora do Ensino Fundamental – Maracás-Bahia  
 João Nascimento Ferreira – Segurança – Itatim-Bahia  
 Adenilza da Conceição Santos – Serventuária da Justiça – Jiquiriçá-Bahia

**SONORA POPULAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL/ FUTURO.**

Glória Maria Murici dos Santos – Professora do  
Ensino Fundamental – Jaguaripe-Bahia  
Gildete Maria de Jesus Rosário – Aposentada -  
Jaguaripe-Bahia  
Waldomiro Galdino dos Santos – Funcionário  
Público – Mutuípe-Bahia  
Josean dos Santos Xavier – Auxiliar de  
Laboratório – Mutuípe-Bahia

**SONORA ASTOR SOBRE  
2002/2003 .**

**SONORA VERA LYRA FALANDO  
SOBRE O FUTURO.**

ACREDITANDO NO PROJETO DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO VALE DO  
JIQUIRIÇÁ/ O CONSÓRCIO CONTA  
COM SEUS TÉCNICOS/  
PREFEITURAS MUNICIPAIS/ 25  
FÓRUMS DA ÁGUA E DO  
DESENVOLVIMENTO/ E SEUS 750  
PARTICIPANTES/ E MUITOS  
PARCEIROS//

**SONORA POPULAÇÕES FALANDO  
SOBRE O FUTURO.**

**ÚLTIMAS PALAVRAS**

**Música O Rio da Minha Vida (Tom  
Jobim)**

Finalização**Palavras do Poeta****O Lutador****Carlos Drummond de Andrade**

Últimas idéias

SONHO ÀS VEZES  
 R DO IMPOSSIVEL/

DA FANTASIA//  
 NESTES TRÊS MESES DE IDAS E  
 VINDAS/ DESCOBRI QUE O  
 SONHO É O PRIMEIRO PASSO//

NO CASO DOS HOMENS E  
 MULHERES DO JIQUIRIÇÁ/ ESTE  
 FOI O PRINCIPAL PASSO PARA A  
 AQUISIÇÃO DE VOZ ATIVA NAS  
 SUAS COMUNIDADES//

REALIZAR O FUTURO/ COMEÇA  
 NO PRESENTE// NAS ATITUDES  
 DO DIA A DIA/ NAS REUNIÕES  
 QUINZENAIS/ NO ÂNIMO DIANTE  
 DA FALTA DE OUVIDOS/ NA  
 VONTADE DE APRENDER E  
 APREENDER O NOVO//

QUE DEPOIS DESTE RELATO  
 VENHAM OUTROS/ PARA CONTAR  
 A HISTÓRIA DE UM NOVO PONTO  
 DE PARTIDA/ COM OUTRO PONTO

Sai Música O Rio da Minha Vida (Tom  
 Jobim)

ER A

COLETIVOS DO VALE DO  
 JIQUIRIÇÁ//

O LUTADOR

“LUTAR COM PALAVRAS É A LUTA  
MAIS VÃ//

ENTANTO LUTAMOS MAL ROMPE  
A MANHÃ//

SÃO TANTAS, EU POUCO//

ALGUMAS TÃO FORTE COMO O  
JAVALI//

NÃO ME JULGO LOUCO/  
SE O FOSSE TERIA PODER DE  
ENCANTÁ-LAS//

MAS LÚCIDO E FRIO/  
APAREÇO E TENTO APANHAR  
ALGUMAS PARA MEU SUSTENTO  
NUM DIA DEVIDA//

DEIXAM-SE ENLAÇAR TONTAS A  
CARÍCIA//

E SÚBITO FOGEM/  
E NÃO HÁ AMEAÇA/ E NÃO HÁ  
SEVICIA QUE A TRAGAM PARA O  
MEIO DA PRAÇA...//

“Lutar com palavras parece sem futuro,  
Não tem carne, nem sangue,  
Entanto, luto...”

PARECE

ANGUE/

ENTANTO LUTO...//

## Caracteres – Música O Rio da Minha Vida (Tom Jobim)

### Imagens:

Rafael Ciquella  
Antônio Carlos  
Carmelito Silva  
Luciano  
Wanderley

### Edição:

Vânia Lima  
J. Júnior

### Roteiro e Direção:

Vânia Lima

### Agradecimentos:

Vera Lyra  
Angela Schaun  
Murilo Leite e Sérgio Gaudenzi  
Malange Cinema e Vídeo  
Gery e Silvio Lyra  
Art Cam  
Ney Bandeira  
Meus pais  
Rafael Ciquella

### Pós-Produção:

Cine VT

### Narração:

Arla Coqueiro  
Marcos Murilo

### Orientação Acadêmica:

Júlio Lobo  
Ângela Schaun

### Entrevistas:

José Xavier  
Raimundo Carvalho  
Carmem Albuquerque

Glória Maria Murici  
Sandra de Oliveira Teixeira  
Gildete Maria de Jesus Rosário  
Everaldo Barreto dos Santos  
Divaldo José – Aposentado  
Jaime Estevão dos Santos  
Quelly Gracinda de Jesus Regina Daiane  
dos Santos Souza  
Ilma Maria Barreto  
Roque Pereira Lisboa  
Luiz da Silva Muniz  
Waldomiro Galdino dos  
Josean dos Santos Xavier  
Alene Soares Ribeiro  
Adenilza da Conceição Santos  
Evaristo José Vieira Neto  
José Carlos Rauedys Duarte  
José Pedro dos Santos  
André Dorea Barbosa  
Helenita Bispo da Silva  
Luciano Pereira de Souza  
Ana Lúcia de Jesus Abreu  
Marcos Antônio Brito dos Santos  
João Nascimento Ferreira  
Maria Cristina Santiago de Andrade  
Mary Jane Mendes Costa Silva  
Elsa Brito Andrade  
Elma Leite Xavier das Neves  
João Batista dos Santos Neto  
Rosângela Aragão Guimarães  
Elsa Santos Nogueira  
Maria das Mercês Rocha  
Raema de Almeida Passos  
Helena Sá Espínola  
Conceição Sá Espínola  
Zenilda Soares da Rocha  
José Alberto Pereira  
Estela Dubois  
Josué Silva Correia  
Silvério José Santana  
Reugécio Gama Oliveira  
Paulo Roberto Bonfim Galvão  
Renilva Marques de Souza  
Equipe do Consórcio do Jiquiriçá

**Apoio:**  
Tv Aratu  
Consórcio do Jiquiriçá